

PRESERVAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO NA GESTÃO DE ACERVOS: A DIGITALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

FILLIPE DE OLIVEIRA MARRERO¹; JUN LACERDA DO ESPIRITO SANTO²;
LEDA CRISTINA PERES LOPES³; FABIANO DOMINGUES MALHEIRO⁴;
MICHELE LAVADOURO DA SILVA⁵; NÁDIA CRISTIANE COELHO DA SILVA
KENDZERSKI⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – fillipeo86@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – academicojun@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – leda.lopes@ufpel.edu.br

⁴ Universidade Federal de Pelotas – fabiano.malheiro@ufpel.edu.br

⁵ Universidade Federal de Pelotas – michele.lavadouro@ufpel.edu.br

⁶ Universidade Federal de Pelotas – nadiakendzerski@gmail.com

1. DESCRIÇÃO DA INOVAÇÃO

Detalhamento do Produto/Serviço: A inovação consiste na implementação de um fluxo contínuo e padronizado de digitalização, higienização, organização e extroversão da produção acadêmica pertencente ao acervo físico da Biblioteca de Ciências Sociais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (SISBI/UFPEL). A iniciativa tem foco central nos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação (TCCs) e de Pós-Graduação Especialização (TCCPs). Mediante o emprego de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e a aplicação de diretrizes internacionais de preservação digital, os documentos físicos são higienizados e convertidos para o formato de preservação PDF/A, sendo integrados com metadados estruturados ao catálogo público online do Sistema Pergamum.

Diferenciais: O principal diferencial da proposta reside na eliminação das barreiras físicas e geográficas de acesso aos acervos históricos da universidade, permitindo a consulta remota e descentralizada do conhecimento produzido. Adicionalmente, atua de forma preventiva contra a perda irreversível de memória documental, visto que parcela significativa dos exemplares físicos do acervo se encontra vulnerável à ação de agentes biológicos degradadores, como fungos e umidade. Como destaca Conway (1997), a preservação no ambiente digital exige a transição do foco exclusivo na guarda do suporte físico para a garantia da integridade e do acesso continuado ao conteúdo informacional. Do mesmo modo, a padronização dos metadados e o controle de fidelidade digital seguem as diretrizes de gestão arquivística de documentos eletrônicos propostas por Innarelli (2011).

2. ANÁLISE DE MERCADO

Público-alvo: O público-alvo prioritário abrange a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas — composta por graduandos, pós-graduandos, docentes e servidores técnicos —, com um contingente direto estimado em mais de 20.000 usuários ativos. Em escopo expandido, beneficia pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais e a sociedade em geral, que demandam acesso público e irrestrito às pesquisas financiadas por

recursos

públicos.

Concorrentes: Por se tratar de um serviço público essencial de gestão do conhecimento e apoio ao ensino, não há dinâmica de concorrência comercial. Contudo, a proposta alinha a UFPEL às melhores práticas de gestão documental e preservação digital já consolidadas em grandes universidades públicas brasileiras, suprimindo o represamento do conhecimento retido em formatos estritamente analógicos.

Potencial de Mercado: O potencial de alcance e impacto é amplo. Segundo Leite (2009), a difusão da produção científica por meio de repositórios e catálogos digitais abertos constitui o pilar fundamental para maximizar a visibilidade da produção acadêmica institucional, elevando o índice de citações, promovendo a interoperabilidade e integrando a instituição às redes globais de compartilhamento científico.

3. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO

Modelo de Negócios: Estrutura-se como uma inovação organizacional e social no âmbito da gestão da informação pública. A execução é realizada por uma equipe multidisciplinar coordenada pela chefia técnica da Biblioteca de Ciências Sociais, integrando servidores bibliotecários-documentalistas e discentes bolsistas da biblioteca. A sustentabilidade é garantida pelo aproveitamento da infraestrutura tecnológica e de custeio institucional da UFPEL.

Propriedade Intelectual: Os direitos autorais morais dos trabalhos pertencem integralmente aos seus autores e orientadores. A UFPEL atua como instituição depositária e curadora, assegurando a divulgação pública em conformidade com as licenças autorais e a legislação de acesso aberto.

Etapas de Desenvolvimento: A metodologia operacional organiza-se em quatro fases:

1. Levantamento e Diagnóstico: Mapeamento das obras mantidas exclusivamente em suporte físico e diagnóstico de seu estado de conservação;

2. Preparação e Higienização: Higienização física para eliminação de fungos e poeira, seguida do acondicionamento em ordem cronológica e por curso;

3. Digitalização e Controle de Qualidade: Captura digital dos documentos através de scanners de alta resolução, gerando arquivos PDF/A e avaliando a legibilidade;

4. Catalogação e Integração ao Pergamum: Extração e inserção de metadados padronizados (autor, título, orientador, ano, resumo e palavras-chave) com anexo do arquivo digital no catálogo; Acompanhamento e Avaliação: Monitoramento contínuo dos indicadores de acesso remoto e eficiência do fluxo operacional.

TRL (Nível de Maturidade Tecnológica): Enquadra-se no TRL 9 (Sistema Operacional Concluído), uma vez que a metodologia emprega tecnologias de digitalização de ponta e o sistema Pergamum em ambiente de produção real e consolidado.

Desafios e Riscos: O principal desafio reside no risco biológico e físico durante a manipulação de acervos contaminados por fungos. A mitigação ocorre mediante a adoção rigorosa de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a

aplicação dos protocolos de conservação e restauração recomendados por Santos e Márdero Arellano (2025).

4. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTO

Impacto Social ou Ambiental: No âmbito socioeducacional, o projeto democratiza o acesso e promove a equidade informacional ao permitir que discentes e pesquisadores distantes do campus físico acessem o acervo integralmente, coadunando com os preceitos de Marcondes e Sayão (2005) sobre bibliotecas digitais como vetores de cidadania. Sob o aspecto preservacionista, o manuseio direto das obras físicas é drasticamente reduzido, desacelerando a degradação mecânica do suporte em papel.

Projeções Financeiras: O projeto proporciona expressiva economicidade aos cofres públicos pela otimização do tempo de atendimento nas bibliotecas, redução da necessidade de ampliações de espaços de armazenamento físico e prevenção de despesas elevadas com restaurações laboratoriais complexas de acervos totalmente deteriorados.

Visão de Futuro: A meta de longo prazo consiste na disponibilização de 100% dos TCCs e TCCPs da Biblioteca de Ciências Sociais em meio digital. Além disso, planeja-se a implantação de políticas de curadoria e preservação digital de longo prazo, prevenindo a obsolescência tecnológica de formatos, conforme a abordagem teórica de Sayão e Sales (2012).

5. CONCLUSÕES

Síntese: O projeto de digitalização dos TCCs da Biblioteca de Ciências Sociais do SiBi/UFPEL articula de forma sinérgica a preservação do patrimônio acadêmico e a inovação tecnológica na prestação de serviços de informação. A iniciativa viabiliza a salvação de acervos sob risco físico e eleva o alcance da produção intelectual da UFPEL ao patamar do acesso aberto e ilimitado.

Chamada para Ação: É essencial o suporte continuado das Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Extensão na manutenção dos insumos, equipamentos e apoio às bolsas de discentes, assegurando a consolidação definitiva da política de preservação digital e extroversão científica na Universidade Federal de Pelotas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONWAY, P. **Preservação no mundo digital**. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 1997.

INNARELLI, H. C. Preservação digital: a influência da gestão dos documentos digitais na preservação da informação e da cultura. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 138-151, 2011.

LEITE, F. C. **Como ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009. 209 p.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. (Org.). **Bibliotecas digitais:** saberes e práticas. Salvador: EDUFBA, 2005.

SANTOS, G. C.; MÁRDERO ARELLANO, M. Á. **Bibliografia sobre preservação digital**. Campinas, SP: Portal de Livros de Acesso Aberto, 2025.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 22, n. 3, p. 67-78, 2012.